



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1148

16.03.2025 (136)

A educação de um génio do mal

por Gerhard Lauck

Parte 14

Capítulo VI

A queda da Cortina de Ferro

*O impossível será feito imediatamente.
Os milagres demoram um pouco mais.*

Slogan sobre uma praga que me foi apresentada

Euforia e desilusão

A euforia na Europa de Leste com o colapso do comunismo depressa se desvaneceu.

Em vez de liberdade, o povo recebeu corrupção.

Em vez de serem pessoas pobres numa economia estável, eram pessoas pobres numa economia instável.

Em vez de apartamentos degradados mas, pelo menos, a preços acessíveis, tinham apartamentos degradados mas inacessíveis.

Em vez da propaganda comunista (em que ninguém acreditava), os seus filhos eram sujeitos a pornografia e drogas.

A "democracia" e o "capitalismo" ocidentais falharam tão miseravelmente que

os partidos neocomunistas ressurgiram em muitas áreas!

Em vez de se verem apenas confrontados com a prisão pela polícia política, os dissidentes enfrentavam agora também espancamentos, por vezes mesmo *assassínios*, às mãos de criminosos comuns!

Recordo-me de um caso em particular. Um dissidente, Rainer Sonntag, foi assassinado a sangue frio, perante um grupo de testemunhas. Os seus assassinos receberam uma pena de prisão mais curta por este assassinio premeditado por contrato do que muitos dissidentes tinham recebido por literatura anti-governamental! Isto aconteceu APÓS a queda do comunismo!

E estes governos atrevem-se a *chamar-nos* "terroristas"!

A nova face da tirania

A queda da Cortina de Ferro deu início a uma nova era.

Os problemas antigos foram substituídos por *problemas novos*.

No Leste, o funcionário do partido comunista limitou-se a trocar um livro do partido por outro. O mesmo funcionário, com a mesma mentalidade de antes, continua no poder. No entanto, o Ocidente já não o via como um inimigo a combater. Muito pelo contrário, os governos ocidentais cortejaram-no.

No Ocidente, os governos tornaram-se mais "amorosos". Os antigos "países seguros" tornaram-se "países hostis". A consolidação da Europa no quadro da União Europeia só veio piorar as coisas. Conduziu a *menos* liberdade, não a *mais*.

Os governos estrangeiros acabaram por perceber que podiam obter mais cooperação das autoridades americanas se afirmassem que estávamos *a ser investigados* por suspeita de envolvimento em algo que era *criminoso*. O "terrorismo" tornou-se uma escolha popular mesmo *antes do 11/9*.

Esta mudança sinistra reflecte-se em três fases.

Primeira fase

Um governo estrangeiro pede ajuda às autoridades americanas para pôr termo à nossa ajuda a um movimento dissidente. Os funcionários americanos recusam educadamente com base na Primeira Emenda.

Segunda fase

Os funcionários dos EUA começam por acrescentar: "*No entanto, se houver algo mais para além disso, talvez possamos ajudar.*"

Terceira fase

Funcionários dos EUA e de governos estrangeiros colaboram para violar a Constituição e a soberania dos EUA!

Surto e repressão na Alemanha

Não é de surpreender que o movimento tenha encontrado um terreno muito fértil no Leste. Floresceu como nunca antes desde 1945.

O regime "democrático" reagiu com a ilegalização de dez organizações anteriormente legais. Isto resultou numa mudança para a atividade clandestina. Pense no braço legal e no braço ilegal do movimento como dois ramos diferentes do mesmo exército. Obviamente, trabalham em estreita colaboração. Além disso, se um deles estiver a ser especialmente pressionado, o outro redobra os seus esforços para aliviar a pressão.

Naturalmente, a situação tinha mudado radicalmente desde a década de 1970. O meu papel também era diferente.

A nossa base nos EUA expande-se

O crescimento da nossa base nos EUA (também conhecida como *Auslandszentrale*) explodiu na primeira metade da década de 1990. Várias estações de trabalho estavam a trabalhar durante todo o dia. O edifício já tinha sido cablado de novo para receber mais equipamento. No entanto, em breve tínhamos mais equipamento ligado do que aquele que o edifício podia suportar. Felizmente, isso não era um problema, porque não precisávamos de utilizar *tudo ao mesmo tempo*.

Muitas vezes, tinha de gerir pessoalmente meia dúzia de computadores, enquanto os outros funcionários trabalhavam nos seus próprios postos de trabalho. Eu andava de um lado para o outro para manter várias linhas de produção a funcionar em simultâneo.

Durante a meia década seguinte, fizemos enormes progressos.

Duas línguas oficiais

Durante décadas, o alemão foi a nossa língua oficial para os documentos inter-

nos. Mas à medida que as nossas operações se expandiram, tanto a nível nacional como internacional, recrutámos cada vez mais colaboradores que não falavam alemão. Por isso, tornámos o inglês a nossa segunda língua oficial. Os documentos internos passaram a ser bilingues: alemão e inglês.

Ao visitar o nosso aliado DNSB na Dinamarca, o seu diretor, Jonni, apontou para os dois relógios de parede no seu escritório. Um deles marcava a hora local. O outro marcava a "hora AO", ou seja, a hora central dos EUA.

O nosso império editorial

As nossas publicações incluíam jornais tablóides, boletins informativos, livros e muito mais. Cada um em várias línguas.

A publicação de uma organização sem fins lucrativos era o rosto que apresentava ao mundo. Quanto mais impressionante fosse a publicação, mais bem sucedida seria a angariação de fundos. Isto levou-nos à publicação de tablóides.

A maioria das pessoas associa o *formato tabloide* aos *jornais diários*. Impressionante, mas caro! - *Mas estavam enganadas!*

Além disso, se muitos dos exemplares fossem enviados para o estrangeiro, o formato tabloide de grande formato - mas ainda assim *leve* (!) - de papel de jornal era o ideal.

Acabámos por oferecer aos nossos aliados a opção de enviar a sua publicação por correio aos assinantes. Isto poupou-lhes muito tempo e esforço. Além disso, era relativamente pouco dispendioso, tendo em conta todos os factores.

Há duas décadas que publicávamos tablóides.

No início dos anos 90, quando estava no estrangeiro, encontrei-me com o diretor de uma organização aliada, Lars, na Suécia. Ele estava obviamente muito impressionado com as publicações que produzíamos há muitos anos. Naturalmente, senti-me lisonjeado. E queria alargar a nossa atividade! Então expliquei-lhe a nossa metodologia.

Surpreendido, ele perguntou: *O quê, usas um Atari? Acho que um dos nossos voluntários tem um desses! Achas que nos podias ajudar a criar o nosso próprio tabloide?* Ele estava praticamente a babar-se pela boca. Eu respondi-lhe que valia mesmo a pena ver. Ele telefonou-lhe imediatamente e fomos logo para lá.

O sueco tornou-se o nosso terceiro tabloide. Em breve, o húngaro passou a ser o quarto,

Para resumir uma longa história:

Em dois anos, o nosso pequeno império editorial"expandiu-se de DOIS para DEZ tablóides!

Até os profissionais sobrestimaram muito os nossos recursos.

Foi preciso muito tempo, esforço e aborrecimento para chegar a esse ponto... Problemas técnicos tiveram de ser resolvidos... Limitações financeiras tiveram de ser ultrapassadas... Dragões tiveram de ser mortos. (Ok, sem dragões. Acho que me entusiasmei um pouco!)

Não se esqueça disto:

Estávamos a trabalhar com voluntários... em diferentes países... que falavam diferentes línguas... com diferentes graus de conhecimentos informáticos (normalmente muito limitados, se não mesmo totalmente inexistentes)... alguns dos quais nem sequer tinham um computador no início ou dinheiro para o comprar!

No entanto, as minhas maiores realizações foram na clandestinidade. Voluntários com recursos muito limitados e sem formação profissional desafiaram com sucesso todas as tentativas do regime para os esmagar. Aqui, o fracasso não significava apenas perda de lucro. Significava a perda da liberdade. A maior parte dos líderes dissidentes que conheci passaram cinco a dez anos na prisão como prisioneiros políticos.

Após este feito, um colega de trabalho ofereceu-me uma pequena praga de madeira. Por baixo de um desenho de um homem sentado numa secretária, estavam as palavras:

***O impossível será feito imediatamente.
Os milagres demoram um pouco mais.***

Quais foram os factores-chave para este sucesso?

Em primeiro lugar, a perseverança, a força de vontade e a determinação. (Por outras palavras, éramos teimosos!)

Em segundo lugar, a utilização óptima de recursos limitados, tanto humanos como técnicos.

Em terceiro lugar, a simplicidade e a normalização da metodologia.

Tínhamos feito um avanço impressionante. Estávamos a expandir a nossa cabeça de ponte. Infelizmente, o avanço da tecnologia, combinado com outros factores, levou ao encerramento da nossa operação de publicação de tablóides.

Esta operação pode ser rapidamente retomada se e quando for necessário!

De volta à Europa

Também fiz várias viagens à Europa na década de 1990. Aqui estão as descrições

de duas delas.

Tornei-me uma estrela de cinema no Bloco de Leste

Foi o período em que o comunismo começou a desagregar-se no Bloco de Leste. Os comunistas ainda governavam na "Alemanha de Leste", mas o seu controlo estava claramente a diminuir.

Esta é, de facto, a Alemanha *Central*. Catorze milhões de alemães foram expulsos à força do que é, na realidade, a Alemanha de Leste. Três milhões morreram nesse processo. Atualmente, a maior parte da Alemanha Oriental está ocupada pela Polónia. Temporariamente.

Três importantes dissidentes realizaram uma reunião estratégica num país "seguro" da Europa Ocidental. Eu era um deles. Os outros dois eram Thies Christophersen e Michael Kühnen.

A minha sugestão apanhou-os de surpresa:

Já filmei a minha entrevista com a equipa do documentário televisivo. E se eu CONTINUASSE a entrevista DENTRO DO BLOCO ORIENTAL? Qual é o risco?

Este documentário teve um papel de destaque para mim. Mais tarde, foi transmitido em vários países. Os nossos apoiantes e activistas ficaram muito impressionados.

Reflectiram e concordaram: *Sim, as coisas estão muito caóticas neste momento. Acho que vamos conseguir!*

Naturalmente, a equipa do documentário também adorou a ideia!

Filmaram-me a caminhar lado a lado com outros dissidentes importantes em locais óbvios do Bloco de Leste, como o aeroporto de Berlim Oriental. É claro que eu não sabia como iriam editar o material. Mais tarde, quando vi o documentário finalizado, a música de fundo deu-me uma boa gargalhada.

Foram colocadas questões adicionais à entrevista. Uma delas dizia respeito ao relatório sobre a infiltração no Parlamento da União Europeia. Tratava-se, obviamente, de uma questão muito delicada. Para ambas as partes!

Michael Kühnen e eu passámos a noite toda a conversar. Sempre coordenámos estreitamente as nossas actividades no "braço legal" e no "braço ilegal", respetivamente. A nossa conversa foi um dos acontecimentos mais memoráveis da minha vida.

Estávamos escondidos num apartamento de água fria de Ingo Hasselbach. Mais tarde, ele tornou-se um famoso "desertor". As suas mentiras foram utilizadas para apoiar a falsa acusação de "terrorismo" contra mim. Entre outras coisas, afirmou que eu lhe tinha enviado uma carta (!) a ordenar actividades terroristas. Apesar de

o seu "agente de relações públicas" ter afirmado que iria testemunhar contra mim, *não* foi chamado a depor. A última vez que ouvi falar dele, estava supostamente a viver nos Estados Unidos ao abrigo do programa de proteção de testemunhas.

Em todo o caso, tudo correu perfeitamente de acordo com o planeado. Não houve baixas. O benefício a longo prazo foi bastante substancial.


NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITSPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seit langem leben nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Artikelreihe von Massnahmen, Vorfällen, Verfolgung und Verleumdung haben nicht aufgehört, die Leute die gerade ihre eigenen halb geliebten Führer Adolf Hitler zu verehren.

Alle Nationalsozialisten sind weiterhin arbeitslos, Verfolgung und Enteignungen stehen Schicksal an. Schicksal im Kampf um die Erlösung unserer verlorenen Völker.

Der Kampf geht weiter stärker geworden, aber die Größe der biologischen Völkerei ist heute noch größer als in der Vergangenheit.

Der unermüdete Kampf ist aber dabei, das Volkstum – gegen alle verlorenen Völker (V-) zu befragen, seine Mittel und Einrichtungen, Überlebende und Kampfbereitschaft.

Ob "japs" oder "illegals", ob im Völkereifer oder im "Rassenkampf", ob mit Propagandamaterialien besetzt oder auf einem Hinterhof in London, sind Nationalsozialisten bei seiner Pflicht!

Hitl Hitler!
Gottwald Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!


Boletim de Noticias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (132)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tenho de actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Edoardo da Humanidade (www.mountingthescientist.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.



 **the NEW ORDER**
Number 176 (NSP) Founded 1974 April 26, 2022 (132)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the greater National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware counterparty and racial kinship fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, subtle distortion, and neo-stalinism.

Whether "japs" or "illegals", whether in election halls or street battles, whether armed with propaganda material or in a battlefield of a different kind: every National Socialist must do his duty!

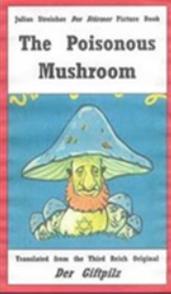
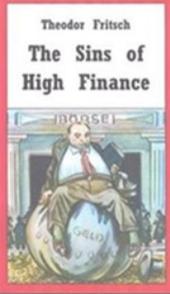
Hitl Hitler!
Gottwald Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

<p>SS Defender against Bolshevism by Reichführer SS Reichlich Blunder</p>  <p><small>Translated from the SS original</small></p>	<p><small>Julius Streicher Der Hitlers Feindes Feind</small></p> <p>The Poisonous Mushroom</p>  <p><small>Translated from the Third Reich original</small> <i>Der Giftpilz</i></p>	<p><small>Reichlich Reichfuss</small></p> <p>Hitler in Italy</p>  <p><small>English / German / French / English</small></p>	<p>SS Viewpoint – Vol. 9 Wife and Family</p> 	<p><small>Theodor Fritsch</small></p> <p>The Sins of High Finance</p> 	<p>Luftwaffe War Art Die Luftwaffe im Bild</p>  <p><small>English - German / French - English</small></p>
--	--	---	---	--	---

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!

www.third-reich-books.com



NSDAP/AO

Fight Back!



nsdapao.org

Contact us to find out how YOU can help!